PRONUNCIAMENTOS DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde aos Srs. vereadores, as vereadoras, a todos que nos acompanham na galeria, também pela rede social, Rádio Câmara e TV Câmara. Desejando uma boa tarde a todos, na 12ª Sessão Ordinária, 4ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realização hoje, dia 25 de março de 2024, a partir das 14h30min.

Expediente. Em votação a Ata. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata.

Leitura do Expediente. Convidando o 1º secretário, vereador Arnando Lessa, para a Leitura do Expediente.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, 1º secretário, vereador Arnando Lessa.

Como não há Tribuna Popular, entraremos direto nas inscrições do Pinga-Fogo.

Como indicam a oposição e a situação? Eu já tinha me oferecido ao governo para falar, caso houvesse oportunidade.

Vereador Paulo, quem responde pelo governo? Vereador Ricardo Almeida, quem indica pelo governo? Vereador Duda Sanches, quem indica?

SR. VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): - Então, pode ser você, depois ele. (*Fora do microfone*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Oposição?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Se fosse próximo do governo eu indicaria, mas como não é, então...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Eu também quero falar, caso haja oportunidade.

Pela oposição, quem é o primeiro a falar, vereador Sílvio Humberto?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Vereador Suíca, depois o vereador Augusto. Então, Augusto e depois Suíca.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Augusto, depois Suíca? Então, vereador Augusto Vasconcelos, V.Exa. é o primeiro a falar pela oposição e dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todas as pessoas. Queria registrar que semana passada nós protocolamos ao ministro da Fazenda, ministro da Economia, Fernando Haddad, um pedido para que suspendesse a discussão interna, no governo federal, sobre a criação de uma subsidiária voltada para as loterias da Caixa.

Entendemos que essa medida vai na contramão da defesa dessa instituição mais do que centenária, que cumpre relevantes serviços ao povo brasileiro.

Vale dizer que as loterias da Caixa lucraram no ano passado mais de R$ 23 bilhões. Desse montante, mais de R$ 9 milhões — ou seja, um valor superior a 40% do lucro obtido — foi destinado para programas sociais na área de saúde, esporte e cultura.

Entendemos que a direção da Caixa hoje está composta por um novo segmento que ocupa a diretoria, mas o Conselho de Administração pautou essa discussão recentemente. E graças aos esforços do movimento sindical, e em especial do nosso conselheiro eleito, que representa os empregados na alta cúpula da empresa, colega Antônio Messias Rios Bastos, aqui da Bahia inclusive, nós conseguimos suspender a votação no âmbito do Conselho de Administração.

Quero registrar o nosso posicionamento contrário a essa discussão. Entendemos que é um retrocesso. Defendemos uma Caixa 100% pública, que assegure que os lucros obtidos por esse banco, que oferece serviços relevantes ao país, seja retornado para o conjunto da sociedade, como acontece atualmente com as loterias da empresa. Uma área em que não há acusação de fraude, presta um serviço de excelência, não há questionamento sobre resultados.

A quem interessa privatizar esse segmento do banco? Isso pode inclusive abrir caminhos para corrupção e lavagem de dinheiro. Por isso a gente tem se posicionado, porque há alguns interesses muito poderosos que querem retirar as loterias da Caixa e pulverizar em empresas do mercado que não vão ter nenhum compromisso com o financiamento do paradesporto, do esporte, programas sociais como o Fies, saneamento básico,

Minha Casa Minha Vida, entre outros programas importantes que são financiados com estes recursos.

Repito que 40% do lucro obtido pelas loterias são destinados para a área social. A gente pede ao presidente Lula que não implemente essa medida. Nós acreditamos que isso não vai prosperar, apesar do interesse de alguns.

Também quero aproveitar esse momento do Pinga-Fogo para registrar que agora acontece uma assembleia das trabalhadoras e trabalhadores em Educação, que estão mobilizados, reivindicando o piso salarial da categoria, condições de trabalho dignas em diversas escolas, muitas delas com muitos problemas estruturais. A Ouvidoria da Câmara já relatou essas circunstâncias para a Secretaria Municipal de Educação. Também temos na nossa pauta de reivindicações a questão dos auxiliares de desenvolvimento infantil, porque há uma dificuldade muito grande da presença desses profissionais na maioria das escolas da rede municipal, penalizando as nossas crianças que têm alguma deficiência e necessitam desse apoio e desse suporte pedagógico. De modo que esta assembleia de hoje, que deve reunir milhares de professoras, professores, coordenadores e coordenadoras pedagógicas, reivindica que o prefeito Bruno Reis trate as questões relacionadas à educação com mais ênfase, com prioridade.

Eu vou acompanhar essa assembleia como membro da Comissão de Educação da Câmara Municipal, também como ouvidor. E convido todo mundo a participar na próxima quarta-feira[1], às 10h da manhã, no Centro de Cultura, da audiência pública em que nós trataremos da Educação de Jovens e Adultos, esse segmento da educação do município que foi fortemente atacado com o fechamento de 44 unidades escolares que ofertavam essa modalidade, para assegurar que pessoas que não tiveram a oportunidade de estudar na chamada idade regular possam concluir os seus estudos. A EJA está sob ataque há bastante tempo.

Foi firmado um Termo de Ajuste de Conduta entre o Ministério Público e a Prefeitura e os professores nos relataram que este Termo está sendo descumprido. Então, para apurar esta questão, nós faremos uma audiência na próxima quarta-feira, às 10h da manhã, no Centro de Cultura, para tratar da Educação de Jovens e Adultos. Espero contar com a presença de cada um dos parlamentares e das parlamentares, mas também de toda a sociedade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA

[1] Notas da Taquigrafia: Retificação da data. Onde se disse “quinta-feira”, leia-se “quarta-feira”, conforme constante nas Notas.

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Augusto Vasconcelos.

Comunicação Interna, justificando ausência dos vereadores George Gordinho da Favela e também do vereador Sidninho. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Próximo inscrito para o Pinga-Fogo, o vereador Julio Santos, pelo governo. V.Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, presidente. Boa tarde, vereadores e vereadoras desta Casa. Boa tarde, vocês que nos acompanham pelas redes sociais e vocês que nos acompanham também pela TV Câmara.

Presidente, eu venho nesta Tribuna, nesta tarde, para fazer o registro de um grande evento que foi idealizado pela Igreja Universal do Reino de Deus, no último sábado, dia 23, que foi o Driblando a Fome, na 3ª edição. Mais de 40 mil pessoas estiverem presentes ali na Arena Fonte Nova, uma grande festa de solidariedade, onde a igreja mobilizou e convocou católicos,

espíritas, evangélicos, povos de matriz africana com um único objetivo: entrar em campo e fazer um golaço contra a fome.

E isso é muito pertinente, vereador Tiago Ferreira, você que está sempre falando sobre a questão da fome, mais de 170 toneladas de alimentos foram arrecadadas. A arrecadação vai ser colocada à disposição das grandes instituições que trabalham em favor das pessoas, que não tem nenhum cunho lucrativo, podemos dizer assim, mas que trabalham em favor das pessoas.

Então, venho aqui parabenizar essa grande ideia, parabenizar a instituição por ter feito essa grande mobilização, uma vez que o nosso país tem enfrentado a fome em várias esferas, a fome no interior do estado, aqui na capital tem sido algo que tem acometido todas as pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social. A igreja, então, ela fez esse papel, atendendo o chamado: “tive fome e me deste de comer”.

Então, parabenizo mais uma vez a Igreja Universal, os seus organizadores por esse grande evento, Driblando a Fome, na 3ª edição.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Julio Santos.

Também quero me associar a V.Exa., parabenizando a Igreja Universal, que todos os anos tem feito — a gente talvez espere que seja feito daqui para frente em todos os anos —, pelo excelente evento, bonito. Não só pela beleza, não só pelo tamanho e grandeza, mas pela finalidade, que foi agregar, que foi trazer para dentro das igrejas a comunhão entre as religiões, que as se vezes se confundem no seu campo de ideias, mas convergem no campo do social.

Parabéns ao senhor e parabéns a toda Igreja Universal do Reino de Deus, que nós amamos tanto.

Agora pela oposição, vereador Suíca, V.Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, Sr. presidente, vereadoras e vereadores.

Venho aqui neste momento para registrar a atividade de ontem, Domingo de Ramos, promovida pela Igreja Católica, aqui no centro da cidade. E ontem também, em Pernambués, nós

fizemos, junto com a Paróquia São José Operário, uma grande atividade, também de Domingo de Ramos.

E para minha felicidade o Padre Rafael, que lá está, um jovem de 32 anos, negro, tem caminhado no bairro e tem levado a ideia de a igreja assumir um papel fundamental na vida da juventude, do ponto de vista social. E nós sabemos que, a partir das pastorais eclesiásticas, surgiram diversas figuras importantes para a política também. Portanto, essas atividades da Igreja Católica precisam também ser registradas desse ponto de vista.

Também quero parabenizar o Sindilimp porque neste mês de março, o Mês da Mulher, tem realizado, em vários lugares, palestras sobre violência, como as mulheres se defenderem. Os órgãos do governo do estado e da Prefeitura têm participado dessas palestras, colocando-se à disposição dessas mulheres, principalmente, Sr. presidente, para a nossa categoria, mulheres que saem para cumprir um papel fundamental, que é a produção de saúde na cidade, e, ao mesmo tempo, estão com o olhar para seus filhos. Essa juventude que, muitas vezes, não tem o que fazer por conta de diversas coisas. O estado brasileiro não tem oferecido perspectiva para a nossa juventude negra. Por outro lado, quero parabenizar as instituições como o GAP, que têm feito um papel fundamental nesse desenvolvimento da juventude e das mulheres também.

Mas eu não posso, Marta, deixar de falar e felicitar a Polícia Federal, a Justiça, o STF, que tem feito um papel fundamental e chegou — lógico que ainda tem muita coisa para vir à tona — a alguns dos mandantes do assassinato de Marielle Franco e do motorista Anderson. Ainda tem muita coisa para ser desvendada.

Mas ontem foi um dia de celebração, ontem foi um dia de justiça, ontem foi um dia também de alegria. A gente sabe que a gente diverge no ponto de vista político, mas também a gente sabe que tem muita gente que está na política de forma perversa e, para chegar onde quer chegar, tem que tirar a vida das pessoas. Porque não tem a capacidade de fazer o debate aberto, um debate franco, um debate no campo ideológico e político, e aí é preciso ceifar as vidas das pessoas.

Já recebemos outra notícia de que já tem maioria para mantê-los todos presos. Tem que manter preso, tem que buscar os outros e tem que desvendar, na verdade, toda essa teia criminosa que se instalou nesse país. Essa teia que levou medo às pessoas, que tem levado medo às militâncias, que tem levado medo àqueles que querem, na verdade, um país melhor.

Portanto, a gente precisa dizer que ontem a justiça começou a ser feita. A justiça começou a vir à baila porque nós não poderíamos levar mais 6 anos, 10 anos ou 20 anos sem desvendar um crime tão brutal. Lógico que tem outros crimes. Nós não podemos esquecer de Mestre Moa, não podemos esquecer

de tantos outros que tiveram sua vida tirada por conta de um poder político que não estava levando o país a nada.

Portanto, Marielle presente!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Suíca. Agora pelo governo vereadora Roberta Caires. E, antes que V.Exa. fale, fazer um convite aqui, vereador Alberto Braga. Vereador Alberto! Vereador Alberto Braga! Vereador, eu estava inscrito para falar no tempo do governo. Estou cedendo meu tempo para a vereadora Roberta Caires.

E também o tempo dos partidos independentes — está ouvindo, vereador? O senhor está ouvindo? — não pode ser dividido. Não pode ser dividido o tempo. Eu queria que V.Exa. me garantisse, se possível, falar no tempo do governo. *Ok*? Eu falaria no tempo no tempo dos independentes. O vereador Alexandre quer usar o tempo e não pode dividir. Aí eu falaria no tempo do governo, se V.Exa. concordar. Pronto.

Vereadora Roberta, a senhora dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ROBERTA CAIRES (PP)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todos. Eu quero falar aqui como mãe, como mulher e como vereadora. Agradecer a você que me deu a oportunidade de estar aqui neste lugar de poder para te representar. Eu quero dizer que, sim, a justiça começou a ser feita ontem, com a prisão dos mandantes do crime de Marielle Franco e do seu motorista Anderson. Eu quero dizer que, no campo ideológico, das ideias, a gente pode, sim, discutir, e cada um vai levantar a sua bandeira, a sua argumentação daquilo que acredita. Mas, enquanto se utilizar do poder para cometer o assassinato... e mais: sabemos que ali foi um homicídio, em que tinham interesses por trás, de uma mulher que — quero fazer aqui uma ressalva — no campo político, eu, Roberta Caires, tenho algumas divergências; mas, os pontos comuns que mais me faziam admirar aquela mulher eram: uma mulher de guerra, de luta, inteligente, que mexeu ali em um vespeiro, colocando a sua própria vida em jogo.

Ontem, quando foram presos os mandantes do crime de Marielle, eu me senti extremamente contemplada, sob o ponto de vista. Conversava ali com nosso líder e vereador Mangueira,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nosso mestre, homem de grande sabedoria, que não é sobre mulheres e homens, divisão, dissensão, mas é sobre ser humano, é sobre órfãos que ficam diante de uma situação covarde e inescrupulosa como essa.

E chamando atenção para vocês que nós tivemos no Brasil, só no ano passado — e esse dado é subnotificado — mais de 1.500 mulheres vítimas de feminicídio. Só neste ano de 2024, nós já tivemos mais de 35 mulheres, nós já tivemos mais de 34 mil casos de estupro contra meninas vulneráveis e mulheres, só no Brasil. Eu quero chamar a atenção das mulheres e dos homens que isso é sobre as suas filhas, sobre as suas mães, as suas irmãs, isso é sobre vocês. Isso é sobre a luta de homens e mulheres íntegros, para que nós tenhamos justiça e respeito. Vivenciamos agora casos de estupro que vieram à tona em relação ao jogador Robinho e em relação ao jogador do Barcelona, Daniel Alves. E quando esses casos vêm, de grande repercussão, é para trazer para a gente uma reflexão, que esses dados e esses casos não são midiáticos e não são números. É uma violência real a que eu estou exposta, a que você mulher está exposta e a que homens também de bem e de valor estão expostos.

E eu queria terminar a minha fala, Sr. presidente, deixando um versículo. Aqui eu estou sentindo falta da nossa amiga Laina, que hoje não se faz presente. Está aqui a vereadora Marta Rodrigues, que desde o início levantou sobre essa guerra, sobre

essa luta de falar sobre o caso da Marielle, e trazer aí cada vez mais uma reflexão.

Na bíblia fala assim no livro de 2ª Timóteo, capítulo 3, do versículo 1 ao 5: "sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos, porque haverá homens amantes de si mesmos; avarentos; presunçosos; soberbos; blasfemos; desobedientes a pais e mães; ingratos; profanos; sem afeto natural; irreconciliáveis; caluniadores; incontinentes; cruéis; sem amor para com os bons; traidores; obstinados; orgulhosos; mais amigos dos prazeres do que amigos de Deus; tendo aparência da piedade, mas negando a eficácia dela. Destes, afasta-te".

É claro que aqui está falando da natureza humana, de homens e mulheres que esquecem a sua real identidade para cometerem a crueldade contra o próximo.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Roberta Caires.

Atendendo ao pedido de Questão de Ordem do vereador Arnando Lessa. Atendendo. V.Exa. sempre atendido.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, senhores e senhoras, eu não uso muito desse artifício da Questão de Ordem, mas o que eu vou falar aqui — perdoe-me se eu me emocionar —, mas é fazer um comunicado a esta Casa.

Todos se lembram de meu filho Michel Sá, que aqui comigo frequentava a minha assessoria nesta Casa, que foi sequestrado no dia 16 de agosto de 2018, roubado, violentado e assassinado por três marginais. Roubaram tudo dele: seu cartão, seu carro e sua vida.

Um dos marginais, depois de oito meses preso, em Santa Catarina já, foi condenado pelo Tribunal de Justiça a 23 anos e 7 meses por latrocínio. E dois, o seu pai, o pai do marginal, e o motorista, com álibi montado por advogados caríssimos, foi absolvido na primeira instância. Mesmo o filho dizendo que o pacto entre eles era dar dois tiros cada no rosto do meu filho. Seis tiros no rosto de um pai de um filho de seis meses.

(*O orador se emociona.*)

Mas, assim como Marielle ontem teve os seus mandantes presos, a minha luta foi incansável junto ao Tribunal de Justiça. E depois de cinco anos de batalha, a 2ª Câmara Criminal, na 1ª Turma, comandada pelo desembargador Júlio Cezar Travessa, no último dia 18 de março, condenou os dois réus, que estavam soltos, a 21 anos e 7 meses de prisão. Porque eles não podiam estar soltos, que foi alegado pelo juiz — os advogados aqui presentes — que a única prova que tinha contra eles era o filho condenado dizer que eles executaram o meu filho com seis tiros porque depois descobriram quem ele era, o que é que isso podia significar. O juiz disse que era a única prova, única prova era o confesso réu dizer que os dois, cada um deu dois tiros no rosto de Michel.

Então, Sr. presidente, foi ele assessor nesta Casa, querido e amado por todos aqui. E a dor de pai, eu ganhei isto, um vitiligo por problema emocional, mas não me cansei de lutar. No dia 18, o Dr. Travessa me ligava e dizia que acabava de sentenciar os dois marginais para cumprir 21 anos e 3 meses em regime fechado.

Isso não é vingança, Sr. presidente, Srs. vereadores, é fazer justiça. Porque Miguel, o filho de Michel, está crescendo, hoje com seis anos, sem conhecer o pai. Quando morreu, quando ele morreu — o Leleto sabe —, ele tinha nove meses.

Então, como foi ex-assessor desta Casa e que todos aqui conheciam, eu me senti na obrigação de fazer este comunicado.

Essa luta foi silenciosa, foi dura, mas no último dia 18 conseguimos que a justiça, do ponto de vista da ação que destruiu família e destruiu uma vida, fosse feita.

Portanto, Sr. presidente, muito obrigado pela Questão de Ordem e desejar que o mais rápido possível — porque estão foragidos — os marginais sejam capturados e seja cumprida a prisão. Aquilo que eles cometeram contra... Todos os que conheceram meu filho aqui sabem como ele era querido.

Muito obrigado, Sr. presidente.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Arnando Lessa, receba os nossos cumprimentos e os nossos sinceros desejos de força para o senhor e para toda a sua família, lembrando que na ocorrência, toda esta Casa se comoveu, à época, e todos nos unimos ao senhor nessa luta.

Portanto, que Deus abençoe o senhor e a sua família.

Questão de Ordem do professor Dr. Edvaldo Brito. E logo na sequência teremos aqui, na Tribuna, o vereador Alexandre Aleluia, falando pelo bloco independente da Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, é uma Comunicação que eu não podia deixar de fazer.

Em primeiro lugar, Sr. presidente, hoje faz 200 anos a primeira constituição deste país, a Constituição de 1824, em 25 de março de 1824. Nessa constituição, Sr. presidente, tem lá uma regra dizendo que para ser senador o candidato teria de ter 800 mil contos de réis. E veja V.Exa. que o que vou registrar tem razão com esse pressuposto. Quando um escravo, quando um descendente de negro, Sr. presidente, poderia assumir esta Tribuna ou, muito mais difícil, governar esta cidade? Cheguei na segunda classe de um navio aqui e, 20 anos depois, eu era o prefeito desta cidade.

Quero registrar, para cumprimentar Salvador pelos 475 anos, e dizer, Sr. presidente, que 70 desses 475 são do meu amor por esta cidade. Então, neste mês, nós estamos comemorando

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

200 anos de uma constituição, que era extremamente seletiva, e nós estamos comemorando 475 de uma cidade que foi governada, Sr. presidente, sem nenhum outro propósito, senão a declaração — para encerrar —, por um negro, o primeiro e único. A pergunta que se faz e que eu faço, depois de 70 anos de convivência com esta cidade: por que, meu Deus, só um? Qual a razão? É o desafio que eu deixo, mas é também a vontade, Sr. presidente, de mostrar que nós todos deveremos lutar para que esta cidade tenha mais negros governando a ela e que esta cidade reconheça a força dos negros que aqui emprestaram toda a sua energia.

Era isso, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, nosso nobre professor Dr. Edvaldo Brito, V.Exa. e sua história nos inspiram e inspiram certamente as gerações presentes e futuras.

Com a palavra, o vereador Alexandre Aleluia. Enquanto ele se dirige à Tribuna, coloco em votação o requerimento, na forma regimental, de ausência da sessão do dia 19/03, do vereador

Joceval Rodrigues. Aqueles vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Vereador Alexandre Aleluia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, nobres colegas, eu venho aqui na Tribuna para comentar a fala da ministra da Cultura, inclusive baiana, Margareth Menezes. A ministra dissera à imprensa em uma oportunidade que as igrejas encontram espaços vazios em vazios culturais, presidente.

O senhor que é inclusive cristão notório, todo mundo conhece, isso deve ser repudiado. Repudiado! Isso mostra inclusive a arrogância da ministra da Cultura ao citar que só existe cultura... inclusive, a palavra cultura vem do culto. Na verdade, ocupar espaço é o cristianismo. O vazio vem exatamente da produção cultural em torno de uma agenda subserviente a um partido ou a uma militância, a uma propaganda. Isso que é vazio cultural.

Quando nós temos inclusive cultura sem culto, a cultura vira um mero adereço, uma pedra, um petróleo. E essa frase não

é minha, é de Dostoiévski. E para eles é adereço; para nós é existência.

Olha, nossa cidade é fundada, forjada no Cristianismo. Não tem como se falar de cultura do Brasil e da Bahia, e de Salvador, inclusive, sem falar do Cristianismo. Arquitetura, é só caminhar pelas ruas da nossa cidade. A efervescência cultural, inclusive com os evangélicos. Vários cantores e cantoras, muita coisa boa em louvor, em evangelização. Falar de maneira arrogante e tacanha que isso é ocupar um vazio? Um absurdo, presidente!

E Salvador, como primeira capital do Brasil, deve repudiar uma fala que vai de encontro à cultura da nossa cidade. Como vereador de Salvador eu apresento todo o repúdio à fala da ministra da Cultura, que não representa a nossa cultura, representa apenas agenda, militância e propaganda. Agenda, militância e propaganda. Não é nossa cultura isso.

Nossa cultura está, inclusive, na nossa liberdade em torno da liberdade da alma, de fazer o bem e o mal que gira em torno da transcendência do nosso Deus.

Portanto, repúdio completo à fala da ministra Margareth Menezes.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 12ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Alexandre Aleluia. V.Exa. que encampa uma luta árdua, mas não uníssona. V.Exa. sabe que tem uma população enorme ao seu lado acreditando exatamente nos valores e princípios que V.Exa. defende.

Pela oposição, vereadora Marta Rodrigues, quem falará? Vereador Sílvio Humberto? A senhora e Sílvio? Então, o primeiro a se apresentar na Tribuna? A senhora? Vereadora Marta Rodrigues pela liderança da oposição. A senhora decide. Pode ser dois e três? Por causa do meio que não tem como, para eles ali fica ruim. A senhora, como mulher, terá três minutos e o vereador Sílvio Humberto, que eu sei que não terá problema. E, se precisar de tolerância, essa presidência terá com o líder da oposição.

Três minutos para a vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Pois não, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores e vereadoras, a imprensa também aqui presente.

Saudar a fala dos vereadores e vereadoras que já aqui trouxeram também esse dia de ontem. Foi um dia também que a gente precisava afirmar a nossa democracia. E dizer que seis anos sem Marielle, no dia 14 nós realizamos uma sessão aqui nesta Casa. A vereadora Laina protocolou, foi aprovado em cima da hora e, no dia 14, nós fizemos um grande debate aqui sobre o legado de Marielle. A gente perguntando: quem mandou matar Marielle?

E ontem a notícia logo cedo espalhada. Isso mostra a determinação, desde quando assumiu, do presidente Lula e do seu ministro da Justiça, Flávio Dino, muito determinado e corajoso. A Polícia Federal, o STF, todo esse conjunto também buscando chegar aos mandantes. E isso a gente tem que trazer porque nós estamos aqui em uma Casa Legislativa. E esta Casa é para a gente fazer o debate do contraditório, o debate das ideias e não para estar apontando e tirando a vida, como foi a de Marielle, brutalmente na bala. Isso não cabe a nenhum Parlamento a gente estar vivendo uma situação como essa.

Por isso, nós vamos continuar acompanhando porque precisamos também identificar quem obstruiu a Justiça para que não chegasse antes. É necessário também que esses estejam presos, cumprir também sua pena porque obstruir a Justiça é crime. E nós vimos o próprio delegado que garantiu à família de Marielle que ele iria fazer justiça, que ele iria apurar, e olha onde

ele estava ontem. O deputado, os irmãos também. Por isso que é importante para democracia.

Em 2021, após o assassinato de Marielle, a violência política de gênero é uma lei, uma lei nova ainda, de 2021, e em nível estadual só onde existe é em Minas Gerais, que é para gente fortalecer cada vez mais.

E aí pergunto aqui para os meus colegas: se fosse um homem teria essa mesma destinação de Marielle? Vamos refletir mais sobre isso. Mais mulheres no poder, vamos assumir esse compromisso.

Marielle, presente!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Com a palavra, para complemento do tempo, o vereador Sílvio Humberto, por dois minutos, líder da oposição.

Conforme compromisso com a vereadora Marta Rodrigues, que me cobra aqui, se precisar de tolerância, V.Exa. terá tolerância, como sempre teve com todos que presidem esta Casa. Eu aqui, como presidente *ad hoc*, não poderia fazê-lo diferente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Muito obrigado, presidente Ricardo. Lembrando um outro presidente, V. Exa. conduz como muita maestria esta sessão.

Eu ia falar de uma outra coisa, ia comentar aqui o que o nosso professor Edvaldo Brito trouxe como uma questão. Até então, o segundo prefeito negro desta cidade ainda não chegou. Eu responderia, vereador Edvaldo Brito, o que já esteve por séculos, chegou há décadas, chegou aos anos e agora está por dias. O agora pode não ser o hoje, mas está posto. E esta força do que virá não tem jeito nesta cidade, eles podem retardar aqui e acolá, mas o inevitável acontecerá. A gente está trabalhando todos os dias para que simplesmente esse natural aconteça.

É um absurdo você ter uma cidade do tamanho que é, com o potencial que é, que tem, e sempre se coloca distante, como se fosse um horizonte, uma cidade que mantém esses privilégios brancos. Porque não adianta você ter uma cidade chamada "Capital Afro" e quando tem chance sempre se coloca dentro do campo da afroconveniência. Mas este dia já chegou, vereador Edvaldo Brito, que tem nos inspirado. Agora é muita água para lidar, para passar embaixo da ponte, porque afinal de contas é o

racismo que estrutura essas relações de poder, não é uma questão quantitativa. O fato do racismo e sua lógica ele subverte até a lógica econômica, esta cidade poderia ir mais e muito mais, não vai porque o racismo está sempre a limitar as suas possibilidades.

Com sua tolerância, Sr. presidente, queria fazer aqui uma pequena retificação ao que foi dito anteriormente, em relação a Margareth Menezes. E nada como... é tão engraçado, porque sei que a ministra não precisa de defensores aqui, porque o seu trabalho já demonstra o que ela é, e o que ela tem feito à cultura, mas é importante que a gente diga.

Olhe qual foi a pergunta, vou ler porque acho que é importante estar registrado aqui. Vou pedir sua tolerância aí, presidente. A pergunta foi feita pela BBC: "Nas periferias, as igrejas acabaram por suprimir os vazios da demanda por bens culturais. As igrejas estão a suprimir, ou seja, a ocupar os espaços que o estado deveria prover e quem está fazendo isso são as igrejas. De que forma? Na área da música, na área do teatro, com toda a sua ação social que as igrejas fazem".

E Margareth apenas responde: "As igrejas encontram espaços vazios, encontram espaços, vazios culturais, que podem ser ocupados por equipamentos".

Qual é o problema disso? Ela está reconhecendo o trabalho relevante das igrejas, simplesmente assim. Acho que falta ler e

interpretar, porque, às vezes, a gente lê e não sabe interpretar ou interpreta de acordo os nossos olhos, com a nossa visão. A sanha é tão grande de encontrar aquele cabelinho ali no ovo que a gente se esquece de ler com cuidado. E a gente precisa ter uma certa responsabilidade, porque isso foi entrevista na BBC.

Então, eu queria entender. Só se eu estou lendo e interpretando errado, porque o que ela está falando aqui e está se associando é simplesmente dizer: olhe, existe um vazio do ponto de vista cultural e que as igrejas, de forma bem ampla, estão ocupando, com muita justiça. Porque, imagine, se não tivesse esse trabalho, onde é que as pessoas aprendem música, por exemplo? De onde saem os grandes cantores e cantoras? Desses espaços, que ela está dizendo que precisa de uma política pública do estado para fazer. Quando o estado não faz, quem tem feito? São essas igrejas, sejam católicas ou de outras denominações. Então muitos usam até a expressão: “muito devagar porque me parece que esse santo é de barro”.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Independente de interpretações, V.Exa. tem razão quando diz que as igrejas ocupam um papel relevante não só para a cultura. Permita-me, só anuindo a fala de V.Exa., acrescentar que na área social e de segurança pública também, quando a igreja provê àqueles que lá estão, muitas vezes na margem da sociedade, um lugar para encontrar uma palavra de direcionamento, de consolo, de conforto, além da distribuição de cesta básica, que é a área social.

Portanto, uma área tão ampla, que não é só feito pelas igrejas, a gente sabe disso. Outras religiões também assim o fazem, mas me permita agora advogar em causa própria com a tolerância do presidente, que fará uso da Tribuna, vereador Isnard Araújo, que também comunga desse mesmo pensamento. As igrejas são importantes e vitais para a nossa sociedade.

Obrigado, vereador Sílvio Humberto. Com a palavra vereador Isnard Araújo pelo tempo do governo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Obrigado, vereador Ricardo Almeida e, sem muita redundância, quero me associar a toda vossa fala.

E entendi muito bem o que o vereador Sílvio Humberto falou. Parabéns pela explicação. Dizer que a igreja, de fato, ocupa o lugar que, em suma, é ausência de tudo. Ela ocupa e ocupa bem ocupado. E tem feito um excelente trabalho, a igreja como um todo, católica, espírita e muitas associações religiosas das religiões afros também que participam. Parabéns a todas elas.

Mas, presidente, o que me chama na Tribuna — desculpe aumentar a voz, que é para o conteúdo ficar melhor —, o que me chama atenção aqui e me traz a esta Tribuna é parabenizar o prefeito Bruno Reis pela, hoje de manhã, inauguração do Hospital Veterinário, o hospital que é um sonho nosso. Em 2011, eu conversava com o então prefeito João Henrique e que, em 2012, apresentei um projeto de lei para que, se possível, naquela época, desde 2011, que em 2012 não foi dado seguimento, que o prefeito ACM Neto amadureceu a ideia e hoje é uma realidade. Parabéns ao prefeito Bruno Reis, que conclui este sonho.

Hoje estavam lá vários vereadores, lembro lá de Alberto Braga, de Kiki Bispo, também de Roberta Caires, estava lá a Débora Santana e outros vereadores que não estou vendo aqui agora, Fábio Souza e demais vereadores que estiveram lá presentes naquele grande momento, em que um equipamento que

custou quase R$ 15 milhões, que terá um custo estimado também de quase R$ 1 milhão por mês e que vai servir e muito.

Claro que eu não sou um militante da área de animais, não sou militante da área de associações. Estivemos lá com Marcelle Moraes, com Marcell Moraes, com Patruska e com outros e outros e outros que também militam nesta área.

Eu só quero, diante de tudo, parabenizar o prefeito e dizer que, além do projeto que nós tínhamos indicado com a construção do hospital, eu também apresento outro projeto, indicado aqui ao ministro da Fazenda, que vale hoje para o ministro Haddad. Ao ministro da Fazenda que consiga uma forma de isentar, de dar incentivos fiscais, como é feito, como o cidadão faz quando gasta com sua saúde. Ele tem o direito de um valor, um determinado valor, deduzir isso no seu imposto de renda.

E assim, vereador Arnando Lessa, o senhor que é um homem experimentado — e muito, mas muito experiente nesta Casa, não tanto quanto nosso professor, que aí fica uma guerra boa entre vocês dois —, eu acredito que, assim como tem lei que pune quem agride animal, quem trata mal os animais, assim como tem leis que punem, deveríamos ter leis também que incentivem. Então vale à vereadora Marta Rodrigues, que está me ouvindo, uma indicação ao atual ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que a gente crie uma forma de incentivar quem trata bem dos animais.

Eu acho que é uma forma de deduzir os tratamentos, que não são baratos. Tratamento com animal hoje, diga-se de passagem, a depender do caso, está mais caro do que os tratamentos de consultórios e de clínicas para humanos, o tratamento com os gastos. É um amor que é incompreensível, é um amor que não se pode mensurar, o amor de uma pessoa que tem por seu *pet*, por seu animal.

Então vale aqui mais essa indicação de dedução de valores gastos com saúde para os animais. É mais uma luta. Nós aqui não somos militantes, mas o vereador desta Casa, ele está aqui para tudo. Ele está aqui para a saúde, está aqui para a educação, está aqui para a segurança, está aqui para o social, está aqui para a humanidade, está aqui também para os animais. Aqui estamos para qualquer forma e de todas as formas ajudar a nossa cidade.

Obrigado, Sr. presidente. Parabéns ao prefeito Bruno Reis e parabéns à vice-prefeita. Parabéns a todos os vereadores lá presentes. Aos ausentes, que não estiveram hoje: foi a inauguração do primeiro hospital, o melhor do Brasil, o Hospital Veterinário. A princípio, pode ser que já tenha a necessidade, vereador Ricardo Almeida — que está bem nessa cadeira —, de mais uns dois ou três hospitais, porque o que não falta são animais precisando de atenção na saúde.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Isnard Araújo, que volta a presidir esta sessão. Convido o vereador Maurício Trindade, pelo uso do tempo do PP.

SRA. VEREADORA DÉBORA SANTANA (AVANTE): - Comunicação Inadiável, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Permitam-me, Maurício e presidente, vereadora Débora Santana para Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (AVANTE)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Eu queria agradecer aqui ao prefeito Bruno Reis pela sensibilidade de hoje, ali como o meu vereador falou, Sr. Isnard Araújo, do Hospital Veterinário, mas ele anunciou — não foi, Dr. Trindade? — o Hospital do Homem, projeto da vereadora Débora

Santana nesta Casa. Desde quando eu entrei que esse projeto vem tramitando, mas agora é realidade. O Hospital do Homem vai ser inaugurado e os homens, não só de Salvador, mas da região, podem contar com a Prefeitura de Salvador.

O cuidado da saúde do homem é tão importante quanto a saúde da mulher, a saúde da criança, a saúde dos animais. Então os homens de Salvador podem, sim, contar com esse equipamento, vai ter a sua referência para tratamento da saúde do homem.

Então, parabéns ao prefeito Bruno Reis e a esta Casa, que votou também nesse projeto da vereadora Débora Santana para se tornar realidade.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Parabéns, vereadora Débora Santana, pela iniciativa. Cuidando dos homens, já que os homens, muito deles das gerações passadas, não estão tão preocupados, estão fugindo, e os mais novos não estão preocupados também. Então, parabéns por se preocupar com os homens. A senhora está de parabéns.

Vereador Maurício Trindade, pelo PP, dispõe de sete minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, caros colegas, queria iniciar me solidarizando com o vereador Lessa, pela punição dos meliantes. Esperar que eles não sejam nunca agraciados com a "saidinha temporária", essas "saidinhas", porque milhares de pessoas morreram em virtude das pessoas que estão fazendo "saidinhas". São pessoas que a Justiça alega que já têm capacidade de estar na rua. Infelizmente, demonstraram que não tinham.

Queria também aqui, novamente, parabenizar o nosso prefeito Bruno Reis. Estivemos hoje pela manhã lá na inauguração do Hospital dos Animais, o maior e melhor do Brasil. E o prefeito, vereadora, não poderia inaugurar o Hospital dos Animais antes de ter feito os hospitais dos humanos. Então, ele inaugurou, na gestão passada, o Hospital Municipal, lá na Boca da Mata, o ex-prefeito, e estará inaugurando agora em junho o Hospital do Homem. É uma situação caótica que os homens passam no Brasil todo — e em Salvador não seria diferente —

para uma cirurgia de próstata, uma cirurgia de pedra em rim. Você tem o mês em que você dedica a estimular os homens a fazerem os exames contra o câncer de próstata, e você não tem simplesmente urologista na rede municipal, tem meia dúzia. Então, esperamos que o Hospital Municipal Sagrada Família, o antigo Sagrada Família, que será o Hospital do Homem, possa resolver, sanar esse problema.

Nós estamos logo em seguida, acredito que até setembro, o antigo Hospital Salvador, na Federação, que estava depredado, nós conseguimos — foi ideia nossa junto ao prefeito e aprovada também por esta Casa — a desapropriação do Hospital Salvador, transformando no que era uma promessa de campanha do nosso prefeito na maternidade, hospital municipal e cirurgias.

Parabéns, Sr. prefeito, já antecipadamente pela futura abertura do hospital na Federação, o hospital maternidade e da criança. E parabenizar — estavam lá presentes — as pessoas que mais lutaram realmente nesta Casa pelo Hospital dos Animais: vereadora Marcelle, vereador e deputado Marcell, Isnard Araújo, também autor do projeto, e a querida saudosa, espero que volte a esta Casa, a ex-vereadora Ana Rita Tavares.

Mas eu queria mesmo falar aqui, Sr. presidente, do Hospital Martagão Gesteira, que no próximo ano fará 60 anos, caros colegas. E que está em muitos setores, apesar de ser o maior do Nordeste, o melhor hospital infantil do Nordeste, que faz

oncologia, que faz a parte cardíaca, mais da metade de tudo da Bahia, cardiologia, oncologia, é feita no Hospital Martagão Gesteira, infelizmente fechando a porta já de vários setores. Fechou já 10 UTIs, está anunciado que dentro dos próximos 30 dias fechará mais 10 leitos de UTI. Isso é muito triste e isso ocorre, vereadores, pela falta de condições financeiras de manter — vejam só, pasmem! —, que uma consulta médica especializada custa R$ 10, menos do que o sorvete aqui da Cubana. A consulta, R$ 10; o sorvete, R$ 12. Isso é muito triste. E fechou 10 leitos de UTI e vai fechar mais 10 nos próximos dias.

Então, nós estivemos com a diretoria do hospital — eu, a Comissão de Saúde, a vereadora Débora estava lá presente —, já trouxemos eles aqui na Secretaria de Saúde do município e já conseguimos melhorar as condições financeiras em mais de R$ 500 mil por mês, diminuindo esse déficit que o hospital passa. Não sei se conseguirão evitar o fechamento, mas quero aqui pedir encarecidamente aos colegas aqui da oposição, principalmente à vereadora Marta, à poderosíssima vereadora Marta, para articular junto com a Secretaria de Saúde do Estado, com a Comissão de Saúde, o deputado estadual Alex Santana, que faça uma reunião em conjunto com a Secretaria de Saúde do Estado, seus técnicos, a Comissão de Saúde do Município, a Comissão de Saúde do Estado, para que nós possamos ver também a ajuda que a

Secretaria do Estado pode fazer ao Martagão Gesteira, podendo revitalizar e evitar o fechamento de algumas unidades.

Queria deixar esse abraço aqui e fazer encarecidamente esse pedido.

Obrigado a todos vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Convidar de volta o vereador Maurício Trindade, nosso eterno vereador, deputado federal e Dr. Maurício Trindade.

PDT fará uso da palavra? PSOL? PSB? PSB fará uso? V.Exa. dispõe de dois minutos pelo tempo partidário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Estou ficando especialista, Sr. presidente, em dois minutos. Está bom!

Então, eu quero aqui me solidarizar também com o nosso vereador Lessa diante desse crime brutal. Michel, nós conhecemos aqui, tivemos o prazer de desfrutar da sua companhia aqui nesta Casa, uma figura alegre, leve, sempre sorridente, de fino trato. Mas a justiça foi feita, a justiça tarda, tem hora que tarda, às vezes não chega, mas dessa vez, de fato, chegou.

Assim como no domingo, de fato, depois de 2 mil dias, a justiça começou a ser feita em nome de toda uma energia. Eles acharam que era algo insignificante, tratar Marielle como algo insignificante, e essa insignificância transformou Marielle em algo grandioso para quem luta por justiça social, inspirador, fortalecedor, porque ela virou placa de rua, virou nome de rua, virou praça, virou frente, trouxe vários coletivos de mulheres que têm tido uma atuação destacada, seja nas assembleias estaduais, assim como no Congresso Nacional.

Então, quando diz “Marielle presente hoje e sempre” é essa ideia dessa continuidade desse espírito. E eu acredito muito nessa energia, que quando a eliminaram fisicamente esqueceram de combinar que dessa vez o tempo e o espaço não existem para essa energia. E ela foi desassossegando até encontrar esses culpados e o que parece que é um novelo, se puxou essa corda, pegou três e quem sabe o que está por vir daqui mais para frente.

Então, aqui dizer que “Marielle presente hoje e sempre”, Sr. presidente. Muito obrigado.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Questão de Ordem, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Questão de Ordem, vereador Tiago. Para não errar, Tiago Ferreira?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Boa tarde, Sras. Srs. vereadores e vereadoras.

Eu também quero aqui externar, Lessa, os meus sentimentos por sua perda, apesar de hoje ter seis anos, como você colocou. Mas você falando ali, eu tenho certeza de que emocionou todos nós, porque ninguém quer perder um filho,

ainda mais um filho que a gente ama, que a gente coloca no mundo e vê, infelizmente, a violência tirar da gente.

Então, eu quero aqui me solidarizar com a sua perda. Eu também fiquei ali emocionado com a sua fala e tenho certeza de que Deus vai lhe dar força para continuar lutando, até que esses marginais sejam presos e que de fato possam cumprir essa pena de 21 anos, que espero que seja completa, não seja reduzida.

Também queria externar que se não fosse o governo Lula, com certeza se estivesse ainda no governo Bolsonaro, essa questão da morte de Maria Marighella talvez ainda não tivesse descoberto os mandantes.

(Vereadores no Plenário corrigem o orador: "Marielle!")

Então, nós vimos a demora... Marielle Franco. Eu falei quem?

(Vereadores no Plenário comentam que o orador falou "Maria Marighella".)

Desculpem-me, perdoem. Marielle Franco. Isso não teria ainda sido descoberto. Portanto, é uma demonstração de compromisso com a justiça. Obviamente, que agora não tem ninguém da área da Polícia Federal ou de qualquer órgão federal prorrogando o processo de investigação. Nós estamos vendo um processo bem acelerado e eu espero que, se tiver outras conexões, também sejam descobertas, porque temos três mandantes, mas

ainda tem muita água para rolar e eu espero que todo processo seja desvendado.

Pedir desculpa aí pelo erro de pronunciar o nome da nossa querida amiga, grande vereadora e secretária nacional da Funarte. Perdão!

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Continuando as Representações. SD fará uso? Bloco parlamentar independente fará uso? PCdoB fará uso da palavra? PSDB? Republicanos? PT fará uso? União Brasil?

Não havendo mais o uso da pauta, o uso da palavra na Tribuna, determinando então aqui o encerramento da sessão. Declarando a sessão encerrada, convocando uma outra sessão para dia e hora regimental.

Boa tarde a todos e todas que nos acompanham aqui e nas redes sociais.

Encerrada a sessão.

Notas Taquigráficas

Coordenação de Taquigrafia

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br